



Programa de Saúde na Escola e na Creche no Município do Rio de Janeiro

Carioquinhas Saudáveis



SAÚDE ESCOLAR: MODELOS E CONCEPÇÕES

DE CONSTRUÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA E NA CRECHE

- **Higiene Escolar**
- **Medicina Escolar**
- **Saúde e Educação**
- **Atenção Integral à Criança em Idade Escolar**
- **CIEP/CIAC**
- **Saúde da Criança, Adolescente e Mulher**
- **Escola Promotora de Saúde (OPAS/1996)**

- **Política Nacional de Promoção da Saúde (MS, 2006)**
- **Política Nacional de Atenção Básica (MS, 2006)**
- **Programa Nacional de Saúde na Escola (MS-MEC/2008)**
- **Programa Saúde na Escola do Rio de Janeiro (2009)**

PSE no Município do Rio de Janeiro

dimensões da abrangência

Rede Pública de Ensino

- 1.063 escolas (138 Escolas em Horário Integral)
- 253 Creches Públicas Municipais em funcionamento
- 159 Creches Conveniadas
- 750 000 alunos
- 40.000 professores

Rede Pública de Saúde

- 110 unidades básicas de saúde
 - 220 equipes de ESF em 63 unidades
 - 39.000 servidores
 - 7,7 milhões de consultas ambulatoriais/ano
- (DATASUS/SAI/2001)

SAÚDE NA ESCOLA E NA CRECHE: DESAFIOS

- **Repensar Conceitos e Referenciais Teóricos de Saúde e de Educação**
- **Revisar as práticas em curso**
- **Revisar os modelos de programas**
- **Incluir a participação ativa dos atores envolvidos**
- **Compartilhar práticas e saberes**
- **Comprometer os gestores**
- **Agir integrado das Políticas Sociais**
- **Saúde compartilhar sua atuação com os outros setores – na perspectiva da **Intersetorialidade****



Alguns caminhos no Rio de Janeiro

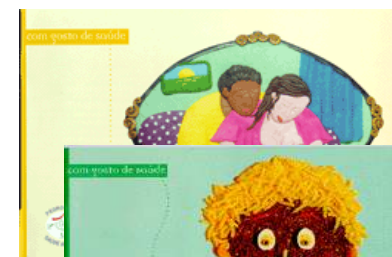
- ❑ Projeto piloto (2000 – 2001) **Escolas Promotoras de Saúde**
- ❑ Pesquisas e monitoramento (2000-2003-2007)
- ❑ Formação de profissionais e comunidade (2000-2009)
- ❑ Produção de materiais educativos
- ❑ Descentralização das ações do Programa (2003)
- ❑ Articulação das escolas com serviços de saúde
- ❑ Estreitar parcerias (ONG, Universidades,...**CECIP**)
- ❑ Oficinas de Saúde na Escola (2007)
- ❑ Processos de Avaliação (2001 -2004 -2008 -2009)
- ❑ Plano Municipal de Saúde na Escola (2007)
- ❑ Programa de Saúde na Escola (2009)

Formação de profissionais

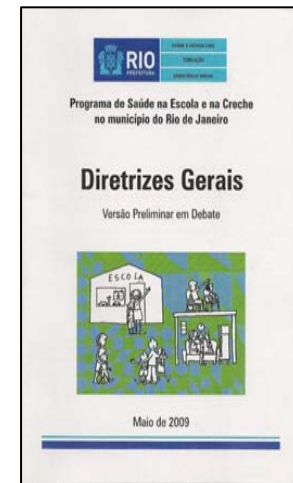
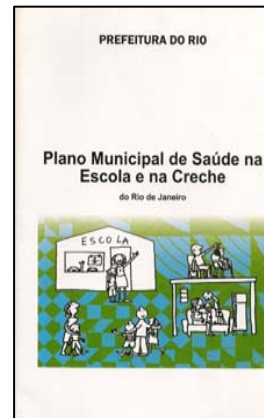
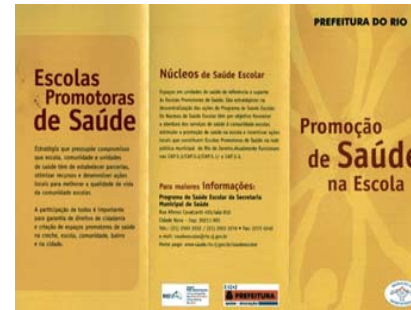
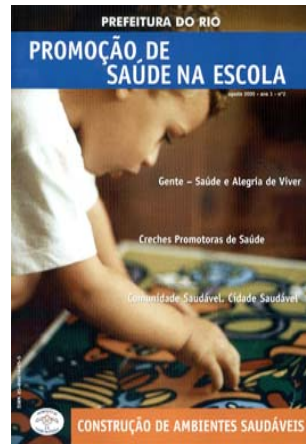
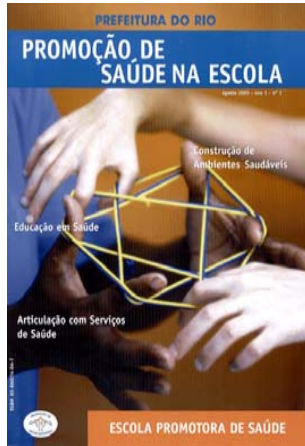


**Oficinas de Saúde na Escola em 2007 na
CAP.3.2/3ª CRE - CAP.1.0 e 1ª CRE – CAP.3.3. e 5ª e 6ª CRE**

Produção de Materiais Educativos



Produção de Materiais Educativos



Saúde é construção social protagonizada por diversidade de sujeitos e instituições

Protagonismo de sujeitos

Participação (*empowerment*)

Protagonismo de instituições

Intersetorialidade



FAZER “COM” E NÃO FAZER “PARA”

Estimular a participação comunitária favorece ações/interações, a construção coletiva e a implementação de práticas, projetos ou programas mais significativos, que tendem portanto, a ser mais efetivos.

Determinantes sociais de saúde

São as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou "as características sociais dentro das quais a vida transcorre" (Tarlov, 1996)

...e a vida transcorre num mundo de múltiplas relações: das sujeitos individuais e coletivos, que constroem suas identidades nos territórios.

Nesses, a sociedade se estrutura, reproduz a vida, organiza a cultura e vive a história.



DIRETRIZES GERAIS PSE/RJ

EM CONSULTA PÚBLICA

- **Garantia de acesso aos serviços de saúde**
- **Intersetorialidade**
- **Territorialidade**
- **Gestão Participativa**
- **Participação Comunitária**
- **Desenvolvimento local sustentável**
- **Monitoramento e Avaliação**

Acesse e opine:

www.saude.rio.rj.gov.br/saudeescolar

TEIAS: Territórios Integrados de Atenção à Saúde

Mapa falante do Território (MS, 2005)

Veja também Plataforma dos Centros Urbanos GUIA DO FACILITADOR





ESTRATÉGIAS PSE/RJ

construindo o PSE no Rio de Janeiro

- **Mapeamento de escolas, creches, equipamentos da assistência social e de serviços e equipes de estratégia de saúde da família**
- **Educação Permanente: gestão, formação e mudança de modelos**
- **Projeto Político Pedagógico**
- **Abertura de canais de interlocução permanente**
- **Constituição de Redes Sociais**
- **Processos de integração com SES/SEE/Conselhos**



EDUCAÇÃO PERMANENTE:

Gestão, Formação e Mudança de Modelos

Produção de novos pactos e novos acordos coletivos de trabalho na forma de cuidar da saúde das pessoas.

Propõe a criação de espaços de articulação, reflexão, diálogo e pactuação, no qual todos juntos, interagindo a partir dos diferentes interesses e pontos de vistas construirão rodas de conversas em busca da construção coletiva que possibilite identificar as principais necessidades e construir estratégias para seu enfrentamento.



Para vencer os desafios

**Como realizar na prática do dia a dia
nossos planos, desejos e sonhos?**

**Como enfrentar nossas demandas e aplicar
nossas estratégias de enfrentamentos?**

**De onde partimos? O que já temos?
Como podemos avançar?**

Descentralizar a gestão do PSE

01 Núcleo Central

Grupo de Trabalho Intersetorial de Gestão do PSE

10 Núcleos Regionais

Núcleos Regionais Intersetoriais de Gestão da Saúde na Escola e na Creche (NSEC)

com gestores e/ou profissionais) da CAP/CRE/CAS, entre outros parceiros

Produto: Fortalecimento da gestão intersectorial regional e local

Cardápio de Ofertas aos NSEC

1. **Oficinas de Culinária (INAD)**
2. **Saber Saúde (Programa Tabagismo)**
3. **Saúde Ocular (em Convênio com BioRio-UFRJ)**
4. **Saúde Auditiva (em Convênio com BioRio-UFRJ)**
5. **Saúde Bucal (DENTESCOLOA)**
6. **Oficinas de Saúde na Escola (CECIP)**
7. **Primeira Infância Completa (PIC)**
8. **Plataformas Urbanas (UNICEF)**
9. **Oficinas de práticas educativas (Coordenação Ed. e Saúde)**
10. **Rodas de Terapia Comunitária**
11. **Oficinas Saúde nas Escolas do Amanhã (Violência - DST/Aids)**
12. **Vídeos sobre saúde com a Multirio**

Por onde começar

Planejar conjuntamente


(ter um plano regional/local)

Definir metas

Saúde na Escola: prioridade

150 Escolas do Amanhã (SME)

577 Escolas/Creches do PSE Nacional (MS/MEC)



**Novos projetos? Novas parcerias?
Desenhando metas e revendo objetivos?
O que são? Onde estão?**

***Escolas do
Amanhã***

***Primeira
Infância
Completa***

**Quais são nossas expectativas/sonhos para as
escolas/comunidades/serviço de saúde
ao final de 5 anos?**

Primeira Infância Completa

Carioquinhas saudáveis – ações do programa de saúde da criança

Aumento do número de creches

Cobertura do atendimento em Creche aos sábados

Instrumentalização Técnica de Profissionais e Comunidade KIT Família Brasileira Fortalecida
UNICEF

Produção de materiais didáticos coletânea de vídeos e impresso

Aumento abrangência do ESF – Saúde Presente e TEIAS

Saúde na Creche

- **Importância de valorizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento sobretudo nos primeiros anos de vida – prioritariamente a partir da estratégia de saúde da família**
- **Período crucial do desenvolvimento humano (ocorre a formação mais acelerada do cérebro que permanecerá durante toda a vida – como cérebro do adulto)**

Pensando Indicadores de saúde da criança na 1ª Infância

- Mortalidade infantil
- Morbidade: principais causas (neonatal, pós-natal, infantil, diarreia e outras doenças transmissíveis, causas externas, etc)
- Violência Intra-familiar
- Cobertura de Vacinação
- Incentivo ao aleitamento materno
- Acesso a serviços de saúde/ equipes do ESF
- Qualificação do acesso e valorização do cuidado em saúde



Primeira Infância

Indicadores de Proteção à saúde

- A instituição creche pelo caráter pedagógico já é fator de melhora de qualidade de vida.
- Fortalecimento do vínculo familiar
- Relação da creche com a família (criança/mãe/pai e outros responsáveis)
- Vínculo da creche com serviços de saúde
- Relação afetiva da criança com outros atores da comunidade
- SAÚDE PRESENTE e construção das TEIAS (Territórios Integrados de Atenção à Saúde)

Primeira Infância

Indicadores de Proteção à saúde

- Acompanhamento pré-natal de qualidade – saúde da mulher e da criança
- Acolhimento mãe-bebe nos serviços de saúde
- Rastreamento de doenças de caráter genético, como através do teste do pezinho.
- Regularidade da frequência aos serviços de saúde, como consultas de acompanhamento e menor intervalo para crianças de risco, como prematuros e desnutridos
- Cadastramento e acompanhamento pelas equipes do PACS e ESF

Com o que podemos contar Intra-setorialmente?

- **Estratégia de Saúde da Família: mudança do modelo de atenção e do cuidado em saúde**
Saúde na Escola referenciada com a ESF
PRIMARY HEALTH CARE: NOW MORE THAN EVER
- **Construção das TEIAS** (territórios integrados de atenção à saúde)
- **Novo contexto de articulação das esferas de governo da Cidade**
- **Programa de Alimentação Escolar (INAD)**
Política Municipal de Alimentação (05/06/2009)
- **Programa de Saúde Bucal**
- **Sistema de Monitoramento de Saúde do Escolar**
(SPS/INAD)

Com o que podemos contar Intra-setorialmente?

- **Promoção da Saúde**
 - Plataforma Urbana
 - Rede de Adolescentes Promotores de Saúde
- **Programa de Saúde Mental**
- **Programa de Tabagismo**
- **Programa de Saúde da Criança**
- **Programa de Saúde do Adolescente**
- **Vigilância em Saúde**
- **Programa de Hanseníase/Tuberculose/DST- Aids**
- **Programa de Hipertensão/Diabetes**
- **Ação de Saúde Ocular e Auditiva**
- **Projeto de Prevenção das DST/Aids nas escolas**

Com o que podemos contar Intersetorialmente?

- Rede de Proteção ao Educando (SMAS-SME)
- Pólos de Atendimento Extra-Escolar (SME)
- Parcerias c/ONG/CECIP (Centro Criação de Imagem Popular)
- MS Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE)
- MS/MEC – PSE/Nacional
- Outras Secretarias e órgãos **Cultura/Esporte & Lazer**

Quem, na sua área, que ainda não está nessa roda de conversa?

**Reciprocidade/ Relações de cuidado e
solidariedade entre sujeitos/ Processo ativo**

INTERSETORIALIDADE

Interação entre setores diferentes que se articulam para atuar e planejar suas ações e atividades com

objetivos e metas comuns, compartilhando recursos, acompanhamento, avaliação e decisões.



Importa buscar respostas inspiradas em outras fontes e em outras visões de futuro para o planeta e a humanidade.


Estas respostas não se encontram prontas em algum recinto privilegiado da Terra.

Nem em algum livro ancestral. Nem em mestres e gurus com novas e antigas técnicas de espiritualização.

Nem em alguma profecia escondida. Nem em iniciações, rituais e mágicas. Nem simplesmente em caminhos terapêuticos à base de produtos naturais.

Devemos aprender de todas estas propostas, mas cavar mais fundo, ir mais longe e evitar soluções calcadas sobre uma única razão.

Importa inserir outras dimensões para enriquecer nossa visão.



Neste sentido, as respostas vêm sendo formuladas concretamente pelo conjunto das pessoas que ensaiam práticas significativas em todos os lugares e em todas as situações do mundo atual.

Portanto, não há um sujeito histórico único.

Muitos são os sujeitos destas mudanças.

Elas se orientam por um novo sentido de viver e atuar.

Por uma nova percepção da realidade e por uma nova experiência do Ser.

Elas emergem de um caminho coletivo que se faz caminhando.

Leonardo Boff
Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra.



Programa de Saúde na Escola no Município do Rio de Janeiro

Obrigado

www.saude.rio.rj.gob.br/saudeescolar

saudeescolar@rio.rj.gov.br

REALIZAÇÃO



SAÚDE E DEFESA CIVIL

EDUCAÇÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL



APOIO



CECIP